

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem é um curso que investiga os processos psicológicos que influenciam o crescimento e o desenvolvimento humano ao longo da vida. Focado em compreender como as pessoas aprendem e se desenvolvem em diferentes estágios, o curso abrange teorias e modelos fundamentais da psicologia do desenvolvimento, explorando temas como cognição, emoção, comportamento e influências sociais. Além disso, os alunos analisam como esses processos interagem com a aprendizagem, proporcionando insights sobre práticas educativas que promovem o desenvolvimento saudável e eficaz em diferentes contextos. Com essa formação, os profissionais estarão aptos a aplicar os conhecimentos adquiridos para criar ambientes de aprendizagem que respeitem e estimulem as particularidades de cada indivíduo, contribuindo para seu crescimento integral.

OBJETIVO

Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades para o desempenho profissional, através do domínio adequado de técnicas e procedimentos teóricos da área da Neuropsicologia, Psicologia, Desenvolvimento cognitivo e Aprendizagem.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativa na Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA?
A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS
A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO
ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL
ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

4623	Fundamentos de Psicopatologia	45
------	-------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Método fenomenológico. Semiologia psiquiátrica. Avaliação Psiquiátrica. Anamnese e Exame Psíquico. Estrutura e conteúdo da anamnese psiquiátrica. Exame psíquico. Súmula psicopatológica. Exame físico. Exames complementares. Diagnóstico psiquiátrico. Conduta terapêutica. Aparência. Alterações na aparência. A aparência nos principais transtornos mentais.

OBJETIVO GERAL

- Promover uma discussão teórico metodológica sobre os fundamentos da psicopatologia.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar os conceitos históricos da psicopatologia;
- Discutir as contribuições das neurociências;
- Identificar as principais síndromes psiquiátricas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PSICOPATOLOGIA APARÊNCIA ATITUDE ATENÇÃO SENSO PERCEPÇÃO MEMÓRIA ALTERAÇÕES QUANTITATIVAS ALTERAÇÕES QUALITATIVAS O EXAME DA MEMÓRIA A MEMÓRIA NOS PRINCIPAIS TRANSTORNOS MENTAIS CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE CONTRIBUIÇÕES DAS NEUROCIÊNCIAS LINGUAGEM PENSAMENTO 1 (EXCETO DELÍRIO) PENSAMENTO 2 (DELÍRIO) INTELIGÊNCIA IMAGINAÇÃO CONAÇÃO PRAGMATISMO PSICOMOTRICIDADE AFETIVIDADE CONSCIÊNCIA DO EU PROSPECÇÃO PRINCIPAIS SÍNDROMES PSIQUIÁTRICAS

REFERÊNCIA BÁSICA

AMARAL M. "O suicídio". In: BUENO JR, NARDI AE (org.). Diagnóstico e tratamento em psiquiatria. Rio de Janeiro, MEDSI, 2000. LENTR. Cem bilhões de neurônios. São Paulo, Atheneu, 2004. LÓPEZ M. "Anamnese". In: LÓPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico, 4.^a ed., reimpressão. Rio de Janeiro, Revinter, 2001. NUNES ALS, CHENIAUX E. "Síndrome catatônica: características clínicas e status nosológico". In: RODRIGUES ACT, STREB LG, DAKER MV, SERPA Jr OD (org.). Psicopatologia conceitual. São Paulo, Ed. Roca, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BEVILACQUA F, BENSOUSSAN E, JANSEN JM, SPÍNOLA E CASTRO F. Manual do exame clínico, 12.^a ed. Rio de Janeiro, Editora Cultura Médica, 2000. DALGALARRONDO P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2000. DAMÁSIO AR. O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo, Companhia das Letras, 2000. FREUD S. "Projeto para uma psicologia científica". In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, vol. I. Rio de Janeiro, Imago Editora, 1990 (1895). GAZZANIGA MS, HEATHERTON TF. Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento. Porto Alegre, Artmed, 2005. LEDOUX J. O cérebro emocional: os misteriosos alicerces da vida emocional. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação de transtornos mentais da CID-10: descrição clínica e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.

PERIÓDICOS

SILVA RA, MOGRABI DC, LANDEIRA-FERNANDEZ J, CHENIAUX E. "O insight no transtorno bipolar: uma revisão sistemática". *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 63(3): 242-254, 2014.

75	Pesquisa e Educação a Distância	30
----	----------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e

Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PESQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

APRESENTAÇÃO

Apresenta e discute questões fundamentais da neurofisiologia e neuropsicologia. As relações da cognição e psicologia com o desenvolvimento. Ainda tratando das síndromes e disfunções de aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

• Realizar reflexões e intervenções eficazes e relevantes nos processos educativos nas diversas faixas etárias e socioeconômicas, nas minorias e nas necessidades especiais, pelo exercício da construção crítica do conhecimento e do desenvolvimento humano, à luz da sustentabilidade ética.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Conceituar a Psicologia do Desenvolvimento Humano – PDH. • Conhecer e estudar a evolução histórica da psicologia do desenvolvimento. • Sistematizar as diferenças e semelhanças teóricas entre Piaget e Vigotski.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. PDH – Psicologia do Desenvolvimento Humano 2. Evolução histórica da Psicologia do Desenvolvimento 2.1 O período formativo (1882-1912) 2.2 Primeira fase (1920-1939) 2.3 Segunda fase (1940 – 1959) 2.4 Terceira fase (1960-1989) 2.5 Quarta fase ou fase contemporânea (1990- dias atuais) 3. O Desenvolvimento Humano 4. A importância do estudo do desenvolvimento humano 5. Fatores que influenciam o desenvolvimento humano 5.1 Hereditariedade e o meio 6. Crescimento orgânico 6.1 Lactância 6.2 Infância 6.3 Puberdade 6.4 Adolescência 6.5 Idade adulta 7. Maturação neurofisiológica 8. Aspectos do desenvolvimento humano 8.1 Aspecto físico-motor 8.2 Aspecto intelectual 8.3 Aspecto afetivo-emocional 8.4 Aspecto social 9. A Teoria do Desenvolvimento Humano de Jean Piaget 9.1 Períodos sensório-motor 9.2. Período Pré-operatório 9.3 Período das operações concretas 9.4. Período das operações formais 10. Contribuições Teóricas 11. AUTOCONCEITO 12. Piaget e Vigotski – diferenças e semelhanças 13. Texto complementar

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSENCIO, V. J. F. O Que todo Professor Precisa saber sobre Neurologia. São Paulo: Pulso, 2005. BOSSA, N. A. Dificuldades de Aprendizagem: o que são? Como tratá-las? Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. DANTAS, E. H. M. Psicofisiologia. Rio de Janeiro: Shape, 2001. MELLO, M. T. de; e TUFIK, S. Atividade Física Exercício Físico e Aspectos Psicobiológicos. Rio de Janeiro: Ganambara Koogan, 2004. OLIVEIRA, G. C. Avaliação Psicomotora à Luz da Psicologia e Psicopedagogia. Petrópolis: Vozes, 2003. PAIM, S. Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2001. SAMULSKI, D. Psicologia do Esporte: manual para a educação física, psicologia e fisioterapia. Barueri: Manole, 2002.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASPESI, C., DESSEN, M., & CHAGAS, J. A ciência do Desenvolvimento Humano: uma perspectiva interdisciplinar. Em M., 2006. DESSEN, M. A., & COSTA JÚNIOR, A. L. A ciência do desenvolvimento humano: desafios para pesquisa e para os programas de pós-graduação. In D. Colinvoux, L. B. Leite & D. Dell Áglio (Orgs.), Psicologia do Desenvolvimento: reflexões e práticas atuais (pp. 133-158). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. LIMA, Lauro de Oliveira. Piaget para principiantes. 2. ed. São Paulo: Summus, 1980. 284 p. PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. 389 p. SEIDL DE MOURA, M. & MONCORVO, M. A Psicologia do Desenvolvimento no Brasil: tendências e perspectivas. Em D. Colinvoux, L. Leite & D. Dell Áglio (Orgs.). Psicologia do Desenvolvimento: reflexões e práticas atuais (pp.115-132). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

PERIÓDICOS

CENTRO DE REFERÊNCIA EDUCACIONAL. Carl Rogers. Disponível em: . Acesso em: 13 fev. 2011

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papyrus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.^a: A didática do ensino superior, Campinas, Papyrus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4^a. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papyrus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9^a. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

APRESENTAÇÃO

As principais concepções filosóficas sobre o conhecimento, sua evolução e as suas possibilidades de construção; o sujeito do conhecimento: como se desenvolve e como aprende; a perspectiva construtivista, a teoria sócio-interacionista: processos cognitivos nas diferentes teorias do conhecimento e da aprendizagem. Estudo de caso.

OBJETIVO GERAL

- Compreender as principais concepções filosóficas sobre o conhecimento, sua evolução e as suas possibilidades de construção; O sujeito do conhecimento como se desenvolve e como aprende, assim como os processos cognitivos nas diferentes teorias do conhecimento e da aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Enfatizar as principais concepções filosóficas sobre a teoria do conhecimento e da aprendizagem;
- Evidenciar o processo de construção do conhecimento do sujeito que aprende;
- Analisar a teoria sociointeracionista no processo de conhecimento e aprendizagem ;
- Avaliar a construção do conhecimento e aprendizagem do sujeito na teoria do construtivismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 - TEORIAS FILOSÓFICAS SOBRE O CONHECIMENTO: RACIONALISMO (DESCARTES), EMPIRISMO (DAVID HUME) E CRITICISMO (KANT) 1. TEORIAS SOBRE O CONHECIMENTO 1.1 NATUREZA DO CONHECIMENTO 1.2 POSSIBILIDADE DO CONHECIMENTO 2. ORIGEM DO CONHECIMENTO 2.1 RACIONALISMO 2.2 EMPIRISMO 2.3 CRITICISMO CAPÍTULO 2 – SOBRE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: O PAPEL DO ENSINO E DA PESQUISA 1. A PRECISÃO TERMINOLÓGICA 2. A NOÇÃO DE CONSTRUÇÃO 3. O CONCEITO DE CONHECIMENTO 5. OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM 6. O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO CAPÍTULO 3 - A PROPOSTA DE VYGOTSKY: A PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA 1. CONTEXTO EM QUE NASCE O PROJETO DE VYGOTSKY 2. A FUNDAMENTAÇÃO DE SUA PROPOSTA 3. A PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA CAPÍTULO 4 - INTERAÇÃO E CONSTRUÇÃO: O SUJEITO E O CONHECIMENTO NO CONSTRUTIVISMO DE PIAGET 1. GÊNESE DE UMA TEORIA 2. PERMANÊNCIA E PROSPECTIVA DE UMA TEORIA

REFERÊNCIA BÁSICA

ALTREIDER, A. Dislexia: varlando contra o vento. In: ROTTA, N. T; FILHO, C. A. B.; BRIDI, F. R. S. Neurologia e Aprendizagem: Abordagem Multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016. BARROS, C. S. G. Pontos de psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2008. BECKER, F. A Origem do Conhecimento e a Aprendizagem Escolar. São Paulo: Artmed. 2003. MORAIS A. & LEITE T. Como promover o desenvolvimento das habilidades de reflexão fonológica dos alfabetizandos?In; A. Moraes, E. Albuquerque & T. Ferraz Alfabetização; apropriação do sistema de escrita alfabética. MEC: UFPE/CEEL 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BIAGGIO, A. M. B. Psicologia do Desenvolvimento. 21ª ed. Petrópolis: Vozes. 2009. BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008. _____. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13ª ed. reformulada e ampliada (1999) – 3ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2001. COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. Neurociência e Educação: Como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011. POZO, J. I. Aprendizes e Mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RATNER, C. A psicologia sócio-histórica de Vygostky: aplicações contemporâneas. Porto

PERIÓDICOS

GIMENEZ, E. H. R. Dificuldade de Aprendizagem ou Distúrbio de Aprendizagem? Revista de Educação, v.8 n.8, p. 78-83, 2005. OLIVEIRA, C. B. E.; MARINHO-ARAÚJO, C. M. A relação família-escola: intersecções e desafios. Estudos de Psicologia. v. 27, n. 1, p. 99-108, 2010. Disponível em: < [http:// www.scielo.br/pdf/estpsi/v27n1/v27n1a12.pdf](http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v27n1/v27n1a12.pdf)>. Acesso em: 20 dez. 2017. POLONIA, A. C.; DESSEN, M. A. Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola. Psicologia Escolar e Educacional, v. 9, n.2, p. 303-312, 2005.

4620	Psicologia, Saúde e Doença	45
------	----------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Noções de Psicossomática: Dor, sofrimento, enfermidade, morte, sintoma e síndrome; Contribuir para a formação da identidade profissional em saúde, entendendo que a Psicologia tem se estabelecido como um importante “locus” de estudo, reflexão e crítica, especialmente ao tratar da subjetividade e suas implicações no desenvolvimento humano.

OBJETIVO GERAL

Promover uma discussão teórico metodológica sobre as principais características da psicologia, saúde e doença

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar os processos de cura e os paradigmas da saúde mental; Compreender sobre o estudo da dimensão social na psicossomática; Refletir sobre a área de atuação psicossomática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A DOENÇA E O PROCESSO DE CURA: ALGUNS PARADIGMAS E CONCEITOS A PSICOSSOMÁTICA NOS DIAS ATUAIS
PSICOSSOMÁTICA: UMA DEFINIÇÃO A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA DIMENSÃO SOCIAL NA PSICOSSOMÁTICA
REFERENCIAIS TEÓRICOS EM PSICOSSOMÁTICA
ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM PSICOSSOMÁTICA
REFLEXÕES SOBRE A ÁREA DE ATUAÇÃO EM PSICOSSOMÁTICA

REFERÊNCIA BÁSICA

FRANÇA, A. C. L.; Rodrigues, A. L. (1997). Stress e trabalho: guia básico com abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas. PESSINI, L. (2002). Humanização da dor e sofrimento humano no contexto hospitalar. Bioética, Brasília, Conselho Federal de Medicina, 10(2). Disponível em: . (Acesso em 25/05/2008). PESSINI, L. & BERTACHINI, L. (2004). Humanização e Cuidados Paliativos. São Paulo: Loyola.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FRANÇA, A. C. L.; Rodrigues, A. L. (1997). Stress e trabalho: guia básico com abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas. FREYRE, K. (2004). Era uma vez: laboratório de sonhos. Recife: Editora Universidade de Pernambuco - UPE. FREUDENBERGER HJ. Staff burnout. J Soc Issues. 1974;30:159-65. JEAMMET P. R. M, & Consoli, S. (2000). Psicologia Médica. Rio de Janeiro: MEDSI. LAUTERT, L. (1997). O desgaste profissional: uma revisão da literatura e implicações para a enfermeira. Rev. Gaúcha Enfermagem, 18(2): 83-93. LECLAINCHE X. É preciso humanizar o hospital. Rev Paul Hosp 1962 maio; 10(5):7-10. MARTINS, M. C. F. (2001). Humanização das relações assistenciais de saúde: a formação do profissional de saúde. São Paulo: Casa do Psicólogo.

PERIÓDICOS

DIMENSTEIN, M. O psicólogo e o compromisso social no contexto da saúde coletiva. Psicologia em Estudo, v. 6, n. 2, p. 57-63, 2001

4766	Dificuldades de Aprendizagem	45
------	------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Histórico das concepções de ensino-aprendizagem. Fracasso Escolar x dificuldades de aprendizagem na perspectiva da psicopedagogia. Transtornos funcionais específicos da aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática. Relações entre a aprendizagem e a plasticidade cerebral. Transtornos de comportamento. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH).

OBJETIVO GERAL

Conhecer as teorias pedagógicas no campo da aprendizagem para entendermos seus conceitos e ideias de como o sujeito aprende para que e possamos entender cada uma delas percebe-se os valores, a filosofia e a visão de mundo que se pode construir após compreendê-las como transformadoras da sociedade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Representar importante papel diante das contribuições das teorias pedagógicas, tanto para compreender as dificuldades, quanto propor intervenções adequadas;
- Classificar e estudar os diversos fatores que intervêm no processo de aprendizagem do aluno;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM; A HETEROGENEIDADE DE FATORES ENVOLVIDOS NA APRENDIZAGEM: UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR; DIFICULDADES NO PROCESSO CONHECENDO A DISLEXIA; TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE/IMPULSIVIDADE (TDAH/I); INCIDÊNCIA; HISTÓRICO; DIAGNÓSTICO; CO-MORBIDADE; O PAPEL DA EQUIPE; O PAPEL DA ESCOLA; TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO (TOC), TIQUES E SÍNDROME DE TOURETTE; DEPRESSÃO EM CRIANÇAS E JOVENS; HISTÓRICO; SINTOMATOLOGIA; AVALIAÇÃO E TRATAMENTO; SÍNDROME DE ASPERGER; ETIOLOGIA / ETIOPATOGENIA; DISLEXIA EM SALA DE AULA: O PAPEL FUNDAMENTAL DO PROFESSOR; REFLETINDO SOBRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE; ESPECTRO AUTÍSTICO E SUAS IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS; DIAGNÓSTICO; TRATAMENTO; PAPEL DO MEDIADOR ESCOLAR; ALGUMAS ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS; LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO; CONSIDERAÇÕES FINAIS; DESAFIOS DO RELACIONAMENTO ENTRE ALUNOS E PROFESSORES: ENCONTROS E DESENCONTROS.

REFERÊNCIA BÁSICA

ALTET, Marguerite . **Análise das Práticas dos Professores e das Situações Pedagógicas** [Ciências da Educação - século XXI](#). Porto Editora, 2000.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente**: a teoria das inteligências múltiplas. Porto alegre: Artes Médicas, 1994.

LIBÂNEO, José C. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora (23ª. Edição), 2005.

_____. Os campos contemporâneos da didática e do currículo - aproximações e diferenças. In: OLIVEIRA, Maria R. S. (org.) **Confluências e divergências entre didática e currículo**. Campinas: Papirus, 1998.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MOREIRA, Antônio F. e SILVA, Tomaz T. da (Orgs.). **Currículo, Cultura e Sociedade**. S.Paulo, Cortez Editora, 1994.

MATURANA, Humberto. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

MORAES, Maria C. **O Paradigma educacional emergente**. Campinas: Papirus, 1997.

PERIÓDICOS

LOPES, Alice C. e Macedo, Elisabeth (Orgs.) **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: 2003, Cortez.
VORRABER, Marisa C (org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo** 3 ed. Rio de Janeiro: DP&a, 2001. p. 11-36.

77

Metodologia do Trabalho Científico

60

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

308	Neurociência, Psicopedagogia e Aprendizagem na Educação	45
-----	---------------------------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

As Neurociências, da Psicopedagogia e da Aprendizagem na Educação; As Bases Neurobiológicas da Aprendizagem no Contexto da Investigação Temática Freiriana; O Desenvolvimento da Consciência Crítica para Compreender a Necessidade da Investigação Temática Freiriana; O Processo de Investigação Temática; A Importância da Aprendizagem Focada no Contexto do Aprendiz para Maior Produção de Estímulos Emocionalmente Competentes; Conhecimentos Neurocientíficos na Formação de Professores; Contribuições das Neurociências ao Processo de Alfabetização e Letramento em uma Prática do Projeto Alfabetizar com Sucesso; Pressupostos Teóricos; Memória e Aprendizagem; Aprendizagem Significativa e Aprendizagem Mecânica; Os Novos Desafios; Opção Metodológica; Intervenção e Resultados; A Observação; A Regência; Neurociência: Conceitos e Definições; Abordagem Cognitiva da Aprendizagem; Os Pré-Requisitos da Aprendizagem; O Amadurecimento Cognitivo; Redescoberta da Mente na Educação: A Expansão do Aprender e a Conquista do Conhecimento Complexo; Por que a Mente na Educação?; Três Modalidades de Aprendizagem Escolar e a Diversificação de Estados de Mentitude; Modalidade de Aulas Teóricas Tradicionais; Modalidade de Aulas Experimentais; Modalidade de Aulas Demonstrativas; Algumas Considerações Sobre o Marcador Somático na Memória de Longa Duração; Funções Mentais Cognitivas; O Desenvolvimento do Sistema Nervoso; Aprendizado, Memória e o Amadurecimento Neuronal; Áreas que Estudam o Cérebro e suas Implicações Na Aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Aperfeiçoar as estratégias metodológicas que garantam o desenvolvimento do potencial cognitivo de cada aluno para assegurarmos a participação efetiva dele na sociedade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Relatar o desenvolvimento da consciência crítica para compreender a necessidade da investigação temática freiriana;
- Conhecer as contribuições das neurociências ao processo de alfabetização e letramento em uma prática do projeto alfabetizar com sucesso;
- Conceituar e definir neurociência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DAS NEUROCIÊNCIAS, DA PSICOPEDAGOGIA E DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO AS BASES NEUROBIOLÓGICAS DA APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA INVESTIGAÇÃO TEMÁTICA FREIRIANA O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA CRÍTICA PARA COMPREENDER A NECESSIDADE DA INVESTIGAÇÃO TEMÁTICA FREIRIANA O PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO TEMÁTICA A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM FOCADA NO CONTEXTO DO APRENDENTE PARA MAIOR PRODUÇÃO DE ESTÍMULOS EMOCIONALMENTE COMPETENTES CONHECIMENTOS NEUROCIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES CONTRIBUIÇÕES DAS NEUROCIÊNCIAS AO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM UMA PRÁTICA DO PROJETO ALFABETIZAR COM SUCESSO INTRODUÇÃO PRESSUPOSTOS TEÓRICOS MEMÓRIA E APRENDIZAGEM APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E APRENDIZAGEM MECÂNICA OS NOVOS DESAFIOS OPÇÃO METODOLÓGICA INTERVENÇÃO E RESULTADOS A OBSERVAÇÃO A REGÊNCIA NEUROCIÊNCIA: CONCEITOS E DEFINIÇÕES ABORDAGEM COGNITIVA DA APRENDIZAGEM OS PRÉ-REQUISITOS DA APRENDIZAGEM O AMADURECIMENTO COGNITIVO REDESCOBERTA DA MENTE NA EDUCAÇÃO: A EXPANSÃO DO APRENDER E A CONQUISTA DO CONHECIMENTO COMPLEXO POR QUE A MENTE NA EDUCAÇÃO? TRÊS MODALIDADES DE APRENDIZAGEM ESCOLAR E A DIVERSIFICAÇÃO DE ESTADOS DE MENTITUDE MODALIDADE DE AULAS TEÓRICAS TRADICIONAIS MODALIDADE DE AULAS EXPERIMENTAIS MODALIDADE DE AULAS DEMONSTRATIVAS ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O MARCADOR SOMÁTICO NA MEMÓRIA DE LONGA DURAÇÃO PALAVRAS FINAIS FUNÇÕES MENTAIS COGNITIVAS O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA NERVOSO APRENDIZADO, MEMÓRIA E O AMADURECIMENTO NEURONAL ÁREAS QUE ESTUDAM O CÉREBRO E SUAS IMPLICAÇÕES NA APRENDIZAGEM

REFERÊNCIA BÁSICA

FIORI, Nicole. As neurociências cognitivas. Trad. Sonia M.S. Fuhrmann. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.

PORTO, Olívia. Bases da Psicopedagogia: diagnóstico e intervenção nos problemas de aprendizagem. 4 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

POZO, Juan Ignacio. Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RATEY, John J. O cérebro: um guia para o usuário. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. SHORE, Rima. Repensando o cérebro: novas visões sobre o desenvolvimento inicial do cérebro. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BOSSA, Nadia A. A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

COLL, C; SOLÉ, I. Ensinar e aprender no contexto da sala de aula. In: COLL, C.; MARCHESI, A; PALACIOS, J., et al. Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da educação escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DEMO, Pedro. Professor do futuro e reconstrução do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2005.

PERIÓDICOS

ORTEGA, Francisco J.G. Os desafios da Neurociência para a sociedade e a cultura. Revista Instituto Humanitas Unisinos. ago/set., 2006. São Leopoldo (RS).

APRESENTAÇÃO

A História da Educação Infantil no Brasil e em outros países; Concepções filosóficas da Educação Infantil, abordagens dos principais pioneiros (Froebel, Freinet, Montessori, Decroly) quanto à construção social e cultural do sujeito; O acesso à Educação Infantil e às políticas públicas de expansão de vagas e inclusão social; O perfil, a identidade e a

formação do profissional da Educação Infantil.

OBJETIVO GERAL

- Compreender o processo histórico evolutivo, as concepções, as políticas públicas para o acesso e a formação do profissional da Educação Infantil.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar a evolução histórica da Educação Infantil no Brasil e em outros países;
- Identificar as principais concepções filosóficas da Educação Infantil;
- Discutir as políticas públicas para a Educação Infantil;
- Evidenciar a formação dos professores para o trabalho com a Educação Infantil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA

1.1 ASPECTOS HISTÓRICOS

2. HISTÓRICO GERAL DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

2.1 INSTITUIÇÕES PRÉ- ESCOLARES NO BRASIL

3. O PERFIL DO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

4. ALGUNS TEÓRICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

5. DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR, FÍSICO E SÓCIO- AFETIVO DA CRIANÇA

5.1 JEAN PIAGET E LEV VYGOTSKY: CONTRIBUIÇÕES CONSTRUTIVISTA E SOCIOINTERACIONISTA PARA A APRENDIZAGEM

5.1 LEV VYGOTSKY E A PERSPECTIVA SÓCIO- HISTÓRICA

6. AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

6.1 O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

6.2 O ESPAÇO DA SALA DE AULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

REFERÊNCIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

JOBIM E SOUZA, Solange. Infância e linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. Campinas, Papirus, 1994.

KRAMER, S.; LEITE, M. I.; GUIMARÃES, D.; NUNES, M. F. Infância e educação infantil Campinas, Papirus, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Celso. Como desenvolver competências em sala de aula. Petrópolis- RJ: Ed Vozes, 2001.

ARANTES, V. A. Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Atlas, 2003.

ARIËS, Phillipe. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BRASIL, MEC. Ensino Fundamental de Nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília, 2ª Ed, 2007.

BRASIL, MEC. Plano Decenal de Educação para Todos. Brasília, 1993, p.102.

PERIÓDICOS

Caderno de Formação - Formação de Professores Educação Infantil: Princípios e Fundamentos Vol. 3
www.culturaacademica.com.br/catalogo-detalle.asp?ctl_id=249

APRESENTAÇÃO

Introdução à psicologia enquanto ciência, sua relação com a educação; compreensão da psicologia da aprendizagem em seu desenvolvimento histórico, os conceitos de aprendizagem; o significado da aprendizagem na vida humana; as características da aprendizagem; condições para que a aprendizagem ocorra; fatores intra e interpessoais influenciam o processo de aprendizagem; As principais abordagens teóricas da psicologia sobre aprendizagem e suas implicações na prática educativa;

OBJETIVO GERAL

Compreender a psicologia da aprendizagem em seu desenvolvimento histórico; os conceitos de aprendizagem; o significado da aprendizagem na vida humana; as características da aprendizagem; condições para que a aprendizagem ocorra; fatores intra e interpessoais influenciam o processo de aprendizagem;

OBJETIVO ESPECÍFICO

Estudar as principais abordagens teóricas da psicologia sobre aprendizagem e suas implicações na prática educativa. Utilizar os princípios e as informações que as pesquisas psicológicas oferecem acerca do comportamento humano, para tornar mais eficiente o processo ensino?aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO; O QUE É APRENDIZAGEM; TEORIAS DA APRENDIZAGEM; MOTIVAÇÃO DA APRENDIZAGEM; PROFESSORES E ALUNOS; A IMPORTÂNCIA DA LIBERDADE; APRENDIZAGEM CRIATIVA; RETENÇÃO E ESQUECIMENTO DA APRENDIZAGEM; POR UMA APRENDIZAGEM EFICIENTE; FATORES QUE PREJUDICAM A APRENDIZAGEM; AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.

REFERÊNCIA BÁSICA

AUSUBEL, D. et al. Psicologia Educacional. Rio de Janeiro: Editora Interamericana, 1980.
BARROS, C. S. G. Pontos de psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2008.
CÓRIA-SABINI, M. A. Psicologia aplicada à educação. São Paulo: EPU, 1986
GARDNER; KORNHABER & WAKE. Inteligência: Múltiplas perspectivas. Artmed:Porto Alegre, 1995.
WITTER, Geraldina Porto. Psicologia e Educação: professor, ensino e aprendizagem. Alínea e átomo:SP., 2004.
SHAPIRO, Lawrence E. Inteligência Emocional- uma nova vida para seu filho. 3 ed., Campus: RJ, 1998.
Azevedo, A.C. P. (2000). Psicologia Escolar: o desafio do estágio. Lorena: Stiliano, Boruchovitch, E. & Bzuneck, J.A. (2001). A motivação do aluno: Contribuições da psicologia contemporânea. Petrópolis: Vozes.
Coll, C. (1996). Psicologia e Currículo. São Paulo: Ática.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

Contini, M.L.J. (2001). O Psicólogo e a Promoção de Saúde na Educação. São Paulo: Casa do Psicólogo.
Curonici, C. & McCulloch, P. (1999). Psicólogos e professores: Um ponto de vista sistêmico sobre as dificuldades escolares. Trad. de C. Murachno. Bauru:UDESC.
Curto, L.M., Morillo,M.M. & Teixidó, M.M. (2000) Ler e escrever, Vol 1 e 2, Porto Alegre: Artes Médicas.

PERIÓDICOS

D'Angelo, C. (1998). Crianças especiais. Superando a diferença. Trad. de A. Angonese. Bauru: EDUSC.
Patto, M. H. S. (Org.) (1997). Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo.

20

Trabalho de Conclusão de Curso

30

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997
SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Qualificar profissionais das mais diversas áreas, tais como, pedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos, assistentes sociais e professores, de acordo com as reformas educacionais, redimensionando as funções dos profissionais da educação, desenvolvendo ações para acompanhar atividades ligadas à Neuropsicologia, à Neurociência e à Psicopedagogia.